

# PERA/1718/0027186 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Francisco Branco  
Cristina Albuquerque

.

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ISCTE-IUL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Serviço Social

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [Despacho\\_15012-2015\\_DiarioRepublica\\_246-2015\\_SérieII\\_2015-12-17.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Serviço Social

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

-

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

312

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

762

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao CE:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do ISCTE-IUL;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do ISCTE-IUL.

Os candidatos serão seriados de acordo com a pontuação obtida nas seguintes dimensões:

- currículo escolar(média final do 1º ciclo+0-3 pontos por currículo adicional);
- currículo científico(0-9 pontos);
- currículo profissional(0-9 pontos).

Não são admitidos candidatos com pontuação final inferior a 10 pontos

### 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

#### 1.12.1. Outro:

-

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa Portugal

ISCTE - University Institute of Lisbon

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa Portugal

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

### 2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é estável e corresponde aos critérios legalmente previstos para o 2º ciclo no ensino superior universitário, evidenciando-se uma progressão muito positiva no domínio da investigação e da produção científica. Este incremento e consolidação, essencial sobretudo ao nível de um 2º ciclo de estudos, tem necessariamente implicações na qualidade das unidades curriculares, que passam a beneficiar dos resultados da investigação conduzida pelos próprios docentes, e no estímulo a uma cultura investigativa por parte dos mestrandos. O enquadramento de docentes de outras instituições de ensino superior estrangeiras permite também um alargamento de perspetivas académico-científicas e um aprofundamento da dimensão crítica, basilar à consolidação de conhecimentos e à fundação da curiosidade científica dos mestrandos.

### 2.6.2. Pontos fortes

- Corpo docente altamente qualificado e especializado na área científica principal do ciclo de estudos
- Envolvimento dos professores em projetos de investigação nacionais e internacionais
- Incremento da produção científica relevante para a área científica principal do ciclo de estudos
- Participação de docentes de outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais na lecionação
- Projetos e publicações conjuntas com docentes e investigadores de outras instituições como resultado de parcerias estabelecidas

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumento do envolvimento dos estudantes nas linhas de investigação dos docentes e nos processos de devolução do conhecimento produzido à sociedade;
- Aposta na qualificação académica do corpo docente próprio e especializado na área científica principal através da abertura de concursos para professor associado e professor catedrático, bem como incentivo à prestação de provas de agregação;
- Incremento de redes de ensino com outras instituições e ciclos de estudos similares nacionais e internacionais.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente tem vindo a aumentar, parecendo ser suficiente para o apoio ao ciclo de estudos, embora não apenas afeto ao mesmo. A maior possui formação superior, verificando-se também um esforço da instituição na melhoria contínua de competências.

#### 3.4.2. Pontos fortes

- Qualificação superior da maioria dos recursos não docentes
- Formação contínua em domínios identificados pela instituição como estrategicamente relevantes, como o inglês

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

- Dar continuidade à formação ao longo da vida do pessoal não docente identificando necessidades e expectativas dos próprios
- Incentivar ou incrementar a inter-formação dos recursos humanos e o intercâmbio de experiências entre serviços e com o estrangeiro (p.e., Erasmus Staff)

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

Em termos de sustentabilidade do ciclo de estudos em apreciação verifica-se um nível de procura superior ao número de vagas, embora o número de candidatos no ano corrente tenha sofrido uma diminuição superior a 20% em comparação com o último ano. Ainda assim, todas as vagas têm sido ocupadas e superadas o que evidencia um nível de interesse consistente pelo ciclo de estudos. Este interesse objetiva-se também no nível de procura do ciclo de estudos por estudantes de outras instituições de ensino superior e mesmo de outras formações de base distintas da área científica principal do mesmo.

#### 4.2.2. Pontos fortes

- Nível de procura do ciclo de estudos elevado e contínuo (ainda que com flutuações) ao longo dos últimos 3 anos;
- Nível de atratividade elevado, enquadrando estudantes de outras Instituições de ensino superior nacionais e de áreas científicas distintas da área científica principal do ciclo de estudos

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

- Desenvolver processos de incremento da continuidade de estudantes do ISCTE do 1º para o 2º ciclo
- Promover dinâmicas mais ativas de acompanhamento dos estudantes na elaboração da dissertação, mas também, estratégias de preparação antecipadas durante o 1º ano da formação

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa do mestrado no 2º ano tem taxas relativamente baixas. De acordo com os dados apresentados o ratio de estudantes aprovados e reprovados no ciclo de estudos é de apenas 38%. A coordenação do ciclo de estudos manifesta interesse e preocupação por esta realidade desenvolvendo estratégias de incentivo e acompanhamento dos estudantes na fase de elaboração da Dissertação mas as mesmas parecem ser ainda insuficientes não só para assegurar a finalização de mais Dissertações e a conclusão das mesmas num espaço temporal mais consonante com a duração normal do mestrado.

#### 5.3.2. Pontos fortes

-A existência de reflexão no âmbito do corpo docente e coordenação sobre o acompanhamento a assegurar aos estudantes para incremento da eficácia do mestrado

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

-Desenvolvimento de processos de incentivo ao avanço na produção da Dissertação ainda no 1º ano de formação;

-Incremento de processos de acompanhamento no decurso da elaboração final do trabalho

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A grande maioria dos docentes do ciclo de estudos integra centros de investigação reconhecidos no domínio da investigação em Ciências Sociais e com classificação de Muito Bom (CEI; CIES; Dinâmia). A investigação desenvolvida tem qualidade e relevância para a área científica principal e tem dado origem a inúmeras publicações. Evidencia-se também a preocupação de produzir conhecimento que seja relevante para a melhoria da sociedade, nomeadamente agregando os estudos dos estudantes a organizações sociopolíticas nas quais o estágio é realizado. O ciclo de estudos tem também diversas parcerias com organizações nacionais (protocolos de estágio) e com a Universidade Complutense de Madrid o que potencia a relevância internacional e social da investigação realizada e das implicações da mesma para a qualidade da formação ministrada.

#### 6.6.2. Pontos fortes

- Qualidade e relevância dos Centros de Investigação associados ao ciclo de estudos
- Produção científica e investigação com pertinência académica e sociopolítica
- Diversas parcerias nacionais e internacionais

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Desenvolvimento de linhas de investigação específicas no âmbito da área científica principal
- Maior participação de discentes na produção científica dos Centros e na organização de eventos científicos
- Incremento de parcerias com outras instituições de ensino superior nacionais para o desenvolvimento de redes de investigação em domínios relevantes para a área do Serviço Social
- Aumento do número de publicações em revistas com fator de impacto da área científica principal do ciclo de estudos

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos no que concerne à mobilidade de estudantes é bastante baixo. Existem porém parcerias internacionais estabelecidas e potencialidades geradas pelo facto da coordenadora do ciclo de estudos pertencer ao board da European Association of Schools of Social Work.

### 7.4.2. Pontos fortes

- Existência de parcerias internacionais consolidadas
- Corpo docente com professores estrangeiros convidados
- Pertença de alguns docentes a redes internacionais

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

- Incentivo à mobilidade estudantil, promovendo um melhor conhecimento das oportunidades criadas pelos acordos celebrados, por exemplo através de visitas de estudo, ou gerando possibilidades de co-tutoria de dissertações
- Difusão do ciclo de estudos numa ótica internacional

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

A instituição promove processos de autoavaliação dos ciclos de estudos o que permite identificar pontos de melhoria e readaptação dos mecanismos pedagógicos e académicos colocados em marcha, auscultando as diversas partes envolvidas.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

A instituição de ensino possui um sistema interno de garantia de qualidade bem estruturado e plasmado num Manual de Qualidade difundido online. Este é revisto regularmente tendo por base a auscultação dos diversos agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem e os resultados de processos de avaliação e auditoria externos. Tais procedimentos, considerado adequados à garantia de um ensino de qualidade, parecem traduzir-se numa tentativa de readaptação dos aspetos detetados como menos positivos no funcionamento institucional e nos diversos ciclos de estudos (Relatórios de auto-avaliação) visando a sua melhoria contínua. Destaca-se como particularmente positivo a existência de um Conselho Consultivo da Qualidade que permite a auscultação de entidades externas à instituição de ensino superior (como organizações laborais) ou antigos alunos.

### 8.7.2. Pontos fortes

- Existência de um Manual de Qualidade amplamente conhecido e em contínua revisão;
- Existência de uma estrutura da qualidade consolidada e com responsabilidades claras atribuídas;
- Garantias de melhoria contínua nas diversas dimensões e agentes associados ao processo de ensino-aprendizagem e funcionamento institucional;
- Mecanismos de auscultação de entidades (sociais, económicas, alumni) externas.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior da A3ES parece ter-se verificado um reforço, com destaque positivo, da área científica de Serviço Social no âmbito do ciclo de estudos em apreciação. Tal reforço traduziu-se sobretudo em três dimensões: no alargamento do corpo docente especializado na área científica principal; na revisão do plano de estudos introduzindo novas unidades curriculares (aumento para 72 ECTS de unidades curriculares da área científica de Serviço Social) e no incremento da cultura de investigação especializada (plasmada, quer na introdução no plano de estudos de unidades curriculares de apoio à pesquisa, quer no aumento de publicações dos docentes e projetos de investigação nacionais e internacionais em temáticas relevantes para a teoria e prática do Serviço Social). Do mesmo modo, merece apreciação positiva a maior preocupação com a relevância social da investigação produzida e a respetiva devolução à sociedade dos conhecimentos produzidos e respetivos impactes.

Tais alterações são consideradas oportunas e relevantes para a melhoria contínua do ciclo de estudos em apreciação.

No entanto, um aspeto - destacado na anterior avaliação - não parece ter sido respondido da melhor forma. O estágio, que poderia ter sido integrado como uma das possibilidades, previstas na lei, de conclusão do mestrado é apenas referenciado como uma dimensão possível na elaboração da Dissertação ou do Projeto. Não ficam claras as condições específicas e os objetivos a cumprir neste âmbito. A consideração do estágio como modalidade possível de conclusão do ciclo de estudos obrigaria necessariamente a um aumento das horas de formação em contexto socio-laboral, bem como à definição de um Regulamento específico.



## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas - mais oferta de unidades curriculares em ligação com as áreas de investimento na pesquisa dos docentes; incremento de publicações dos docentes com envolvimento dos mestrandos; aumento da taxa de eficiência formativa do mestrado e reforço da internacionalização, seja por via de novos protocolos, seja pelo incentivo à maior mobilidade de estudantes e professores - consideram-se adequadas e pertinentes para a melhoria do ciclo de estudos e conseqüentemente dos profissionais nele formados.

O grau de priorização das ações propostas parece ser de facto o mais adequado às necessidades detectadas. Do mesmo modo, a boa ponderação das oportunidades e constrangimentos fornece uma garantia adicional de que as prioridades propostas serão conduzidas de forma estratégica e exequível.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos de Mestrado em Serviço Social assegurado pelo ISCTE-IUL demonstra ter potencial de atratividade de estudantes e de garantia de um ensino pautado por critérios de qualidade pedagógica e científica. Conta para o efeito com um corpo de professores e investigadores estável, qualificado e especializado na área científica principal do ciclo de estudos, que tem vindo ao longo do tempo a incrementar o nível de publicações científicas e de investigações no domínio do Serviço Social. O ciclo de estudos possui também diversos protocolos celebrados e a colaboração de professores da Universidade Complutense de Madrid o que contribui para uma maior internacionalização e partilha de conceções e experiências na área. As alterações ao plano de estudos recentemente asseguradas contribuíram para o reforço da área científica de Serviço Social e para o incremento de conhecimentos no âmbito da investigação, bem como para uma maior relação com o contexto social e o mercado de trabalho.

A existência de mecanismos consolidados de avaliação da qualidade na instituição de ensino superior e a preocupação da coordenação do mestrado em encontrar soluções para a superação das dificuldades detectadas parecem-nos ser fatores positivos a destacar. As propostas de melhoria contínua e de alteração estratégica, a curto e médio prazo, dos aspetos menos positivos que foram identificados, nomeadamente a baixa eficiência formativa do mestrado e a baixa taxa de mobilidade internacional de estudantes, merecem aprovação e devem ser alvo de atenção privilegiada da instituição e dos diversos agentes que asseguram o funcionamento do ciclo de estudos.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>